



A Beneficência  
Portuguesa  
de São Paulo

(Preencher quando não houver etiqueta)

Nome \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

Data de nascimento \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Quarto/leito \_\_\_\_\_ N.A. \_\_\_\_\_

Data \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ Horário \_\_\_\_ h \_\_\_\_

## Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) de riscos para realização de transplante renal (receptor)

Eu, \_\_\_\_\_, portador(a) da cédula de identidade (RG) nº \_\_\_\_\_, concordo em me submeter a transplante renal na condição de receptor(a) como opção de tratamento do meu quadro de insuficiência renal crônica.

Fui orientado(a) pelo médico por meio de linguagem clara e estou ciente de que:

- 1) O transplante renal é uma opção de tratamento para pacientes com insuficiência renal crônica, assim como a diálise. Esses dois tratamentos são eficazes, e eu tive a oportunidade de optar livremente por um deles.
- 2) Para a realização do transplante receberei anestesia geral. As complicações relacionadas à anestesia geral são raras e ocorrem em menos de 1% dos procedimentos anestésicos. As complicações são mais frequentes em portadores de diabetes, hipertensão arterial grave, doença cardíaca e pulmonar.
- 3) As complicações cirúrgicas do transplante renal ocorrem entre 3% e 5% dos pacientes e podem se limitar ao rim transplantado ou atingir outros órgãos. A gravidade da complicação pode determinar a necessidade de realização de nova(s) cirurgia(s). A incidência de mortalidade diretamente relacionada à cirurgia do transplante é menor que 1%.
- 4) Em caso de não funcionamento imediato do rim transplantado, pode ser necessária a manutenção do tratamento dialítico até que o órgão implantado apresente funcionamento satisfatório.
- 5) O tempo médio de internação hospitalar é de sete dias para os transplantes realizados com doador(a) vivo(a). No entanto, períodos maiores de internação podem ser necessários para tratamento adequado de complicações, rejeições e infecções.
- 6) Para prevenir a rejeição do rim transplantado, receberei uma combinação de medicamentos que serão administrados por via oral ou endovenosa. Esses medicamentos devem ser tomados diariamente conforme orientação da equipe médica. Esses medicamentos podem provocar efeitos colaterais que devem ser comunicados ao meu médico. Os medicamentos podem ser trocados conforme opção da equipe médica, seja por não estarem sendo efetivos, seja por casos de efeitos colaterais importantes.
- 7) Essas medicações não podem ser substituídas ou alteradas sem a orientação do médico especialista, e seu uso irregular ou descontinuado pode provocar rejeição e perda do rim transplantado.
- 8) Orientações sobre os medicamentos, seus nomes e posologia serão claramente apresentados durante o período de internação, sendo fundamental seu pleno entendimento. As orientações serão repetidas até o completo entendimento por parte do paciente.
- 9) Após a alta hospitalar, deverei comparecer regularmente a todas as consultas médicas agendadas com a equipe de transplante.
- 10) Rejeições, infecções e outras complicações podem ocorrer mesmo com uso correto das medicações e a sua rápida identificação aumenta a chance de sucesso. Para seu tratamento, podem ser necessárias novas internações hospitalares.
- 11) O rim transplantado pode ser removido quando apresentar rejeição sem chance de recuperação. É impossível o uso do rim removido em outro transplante, sendo seu destino regulamentado por lei.
- 12) Muitos pacientes submetidos a transplante renal podem necessitar da realização de biópsias do rim transplantado. Esse procedimento é importante para diversos diagnósticos e são realizados sob anestesia local. As complicações das biópsias renais são raras.



- 
- 13) As complicações infecciosas são as mais frequentes após o transplante renal e ocorrem como consequência direta do uso das medicações imunossupressoras, obrigatórias para o funcionamento do rim transplantado. São exemplo de complicações infecciosas a pneumonia, infecção urinária e infecções virais. Seu tratamento pode necessitar de períodos prolongados de internação hospitalar e até a interrupção dos medicamentos imunossupressores, aumentando a chance de rejeição.
- 14) Os pacientes que recebem um transplante renal têm maior risco de desenvolver qualquer tipo de tumor como consequência direta do uso das medicações imunossupressoras, obrigatórias para o funcionamento do rim transplantado. O tumor mais frequente ocorre na pele. Seu tratamento pode necessitar interrupção dos medicamentos imunossupressores, aumentando a chance de rejeição.
- 15) Outras complicações envolvidas no uso das medicações imunossupressoras, obrigatórias para o funcionamento do rim transplantado incluem aumento do risco de desenvolvimento de diabetes, hipertensão arterial e eventos cardiovasculares.
- 16) Apesar de o transplante renal ser uma alternativa segura e eficaz de tratamento da insuficiência renal crônica, não é possível prever com exatidão a duração do funcionamento do rim transplantado, podendo variar entre alguns dias e muitos anos.
- 17) Em decorrência da própria situação como transplantado ou de possíveis efeitos colaterais da medicação imunossupressora, podem ocorrer transtornos de humor, depressão, quadros psicóticos (raros) e sofrimento psíquico subjetivo.
- 18) Recebi da equipe uma cartilha contendo as orientações sobre o transplante e as estatísticas do Serviço de Transplante da BP- A Beneficência Portuguesa de São Paulo.
- 19) Por fim, declaro ter lido as informações, e ter tido todas as minhas dúvidas e questões esclarecidas por meio de linguagem clara, a qual entendi perfeitamente, decidindo conjuntamente com o meu médico que o **Transplante Renal** é a melhor opção neste momento para meu quadro clínico.

São Paulo, \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_

Médico (nome e número do conselho) \_\_\_\_\_

Paciente ou responsável \_\_\_\_\_

Testemunha 1 \_\_\_\_\_

Testemunha 2 \_\_\_\_\_

---